

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO Médio Paraíba do Sul

BOLETIM INFORMATIVO

ano 5 | edição nº 6 | novembro de 2014

Distribuição Gratuita

CBH Médio Paraíba do Sul no II ECOB/RJ

Felipe Cunha/AGEVAP



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH-MPS), representado pelos membros Vera Lúcia Teixeira, Sérgio Alves, Gunther Dunquimaia, Markus Budzynkz, Daniela Vidal e Mauricio Fernandes, esteve presente na 2ª edição do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (II ECOB/RJ), realizado entre os dias 7 e 9 de agosto de 2014, na cidade de São Pedro D'Aldeia (RJ), pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas.

Com a participação de mais de 180 pessoas, entre convidados e representantes de todos os Comitês do estado do Rio de Janeiro, o evento abordou a temática "O Comitê de Bacia Hidrográfica como Articulador Político das Águas", através de palestras e atividades que permitiram a integração entre os presentes.

Após a solenidade de abertura, houve uma palestra do presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, Anivaldo de Miranda Pinto, que citou a Constituição Federal, destacando a importância da gestão participativa, a partir do conceito de democracia, que não é percebida de forma concreta, enfraquecendo os órgãos colegiados no que tange sua representatividade e poder de impactar mudanças nas políticas de gestão. Outra importante abordagem foi a preocupação com a interferência política na administração dos Comitês de Bacias, algumas vezes manipuladas através de um nocivo corporativismo.

Ainda no primeiro dia do encontro, os participantes foram divididos por segmentos que representavam (sociedade civil, poder público e usuários), para uma oficina onde debateram as dificuldades e demandas de cada segmento, estabelecendo e propondo estratégias para a melhor participação nos comitês. A atividade foi concluída no segundo dia do evento, com exposições e contribuições de todos.

A diretora de Gestão das Águas e do Território do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA), Rosa Maria Formiga Johnson, falou sobre os avanços e desafios da implantação dos instrumentos de gestão da Lei nº 3239/1999 no estado, citando os Planos de Bacia, apontou as dificuldades enfrentadas pelos gestores, quanto às concessões de outorgas, cobrança pelo uso da água, as propostas de enquadramento dos corpos hídricos e os sistemas de informação.

Houve ainda, a Assembleia Geral do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas, onde foram escolhidos os projetos Águas para o Futuro, de educação ambiental, do CBH Macaé e das Ostras e Índice de Qualidade da Água, do Comitê Piabanha, para serem apresentados na 16ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (XVI ENCOB), que será realizado entre os dias 23 e 28 de novembro de 2014, em Maceió/AL. A sede da 3ª edição do ECOB/RJ será Nova Friburgo.

No terceiro e último dia do encontro, os participantes foram divididos em dois grupos que visitaram a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Ponte dos Leites, na cidade de Araruama (RJ) e o Centro de Controle Operacional e a ETE de São Pedro da Aldeia, administrados pela Concessionária Pró-Lagos.

► II Oficina de Planejamento Participativo CBH-MPS

O CBH-MPS realizou sua II Oficina de Planejamento Participativo no dia 13 de novembro de 2014, no Parque Nacional de Itatiaia, em Itatiaia (RJ), das 8h30 às 16h30 horas. Seu objetivo foi debater de forma construtiva e participativa o direcionamento, objetivos e as prioridades estratégicas do Comitê, bem como a aplicação de recursos provenientes das outorgas e uso de recursos hídricos.

EXPEDIENTE

Boletim Informativo da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, publicação do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul

Av. Almirante A. de Barros Nunes, 5900 (INEA) Belmonte - Volta Redonda/RJ - CEP 27274-200
www.cbhmedioparaiba.org.br

Presidente
Vera Lúcia Teixeira
ONG O Nosso Vale! A Nossa Vida.

Vice-presidente
Sérgio Alves
Instituto Estadual do Ambiente (INEA)

Secretário
Gunther Danquimaia Gomes
Instituto de Cultura Técnica (ICT)

Diretores Administrativos
Marlon Sarubi
Prefeitura Municipal de Pinheiral
Sandro Arantes Drumond Coutinho
Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE)
Márcia Cinira Neves
Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda (SAAE/VR)

Coordenação Técnica
Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP)
CNPJ: 05.422.000/0001-01

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A) - Manejo Resende/RJ - CEP: 27520-005
(24) 3355-8389 / www.agevap.org.br

Presidente do Conselho de Administração
Friedrich Herms Wilhelm
Presidente do Conselho Fiscal
Sinval Ferreira da Silva

Diretor-executivo
André Luís de Paula Marques
Diretora Institucional Interina
Aline Raquel de Alvarenga
Diretor de Planejamento Estratégico
Flávio Antonio Simões
Diretor Administrativo-Financeiro
Diego Elias M. Nascimento Gomes
Diretor de Recursos Hídricos
Helvécio Zago Galvão César

Assistente
Paulo Eugenio Barros
Estagiários
Suelen Alvarenga
Hugo Finamor Carvalho

Produção Gráfica, Editorial, Diagramação, Arte Final, Edição e Revisão
Luís Felipe Martins Tavares Cunha
Textos
Raissa Caroline Galdino da Silva
Luís Felipe Martins Tavares Cunha
Acompanhamento
Aline Raquel de Alvarenga
Luís Felipe Martins Tavares Cunha
Fotografias
Equipe da UD1 - AGEVAP

Tiragem
2.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Municípios da região do Médio Paraíba do Sul recebem Manuais de Referência



Mesa de trabalhos presidida pelo prefeito de Pinheiral, José de Arimathea

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul realizou, no dia 3 de junho de 2014, no Campus Nilo Peçanha do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), em Pinheiral (RJ), sua 14ª Reunião Ordinária Plenária. Exercendo o papel de secretária executiva do Comitê, a AGEVAP esteve presente para a entrega de Manuais de Referência relacionados ao Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e Sistema de Esgotamento Sanitário para 11 municípios da região. Na ocasião, houve apresentações referentes ao impacto da transposição para região do Médio Paraíba do Sul e o Balanço Hídrico, que integra o Plano de Bacia.

Os manuais definem diretrizes para a elaboração dos Planos, que serão financiados pelo Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), através da Caixa Econômica Federal, em atendimento às Leis Federais nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e nº 11.405/2007, que institui a Política Nacional de Saneamento Básico e seus respectivos Decretos Regulamentadores, nº 7.404/2010 e nº 7.217/2010.

No total, a região hidrográfica teve como contemplados com os Manuais de Referência dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, os municípios de Barra Mansa, Comendador Levy Gasparian, Itatiaia, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Porto Real, Resende, Rio das Flores, Valença, Vassouras e Pinheiral, e este último ainda foi contemplado, junto com os municípios de Barra do Pirai, Pirai e Valença, a receber o Manual de Referência dos Projetos de Sistema de Esgotamento Sanitário. O evento contou com a presença de 7 prefeitos e secretários dos municípios contemplados.



Comitê discute transposição e crise hídrica

EM 2015: Processo Eleitoral do Comitê Médio Paraíba do Sul para o biênio 2015/2017

Edital de PSA com foco em Recursos hídricos contemplará projetos na Bacia do Paraíba do Sul

O Edital referente ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) visa incentivar projetos que contemplem ações de restauração e conservação florestal na Bacia Hidrográfica do rio do Paraíba do Sul. Tem como objetivo selecionar propostas elaboradas por municípios e/ou instituições executoras, com base nas definições estabelecidas no Programa de Pagamento por Serviços Ambientais com ênfase em recursos hídricos – PSA HÍDRICO consolidado pela Agência de Bacia - AGEVAP.

O foco é a execução de ações para restauração florestal de até 420 hectares de áreas degradadas e conservação florestal de até 350 hectares de áreas de florestas visando à proteção dos recursos hídricos na Bacia, além do pagamento ao Provedor do Serviço Ambiental, estimulando a política de Pagamento por Serviços Ambientais. Os recursos para execução das ações do PSA Hídrico foram previstos no Plano de Aplicação Plurianual (PAP), instituído pelo Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP).

Conceitos norteadores do PSA Hídrico

- Serviços ambientais constituem ações promovidas pelos provedores do serviço
- Beneficiário de serviços ambientais é aquele que se beneficia de serviço ambiental prestado por terceiro
- Pagador de serviços ambientais é aquele que ao se beneficiar de serviço ambiental prestado por terceiro, remunera-o de alguma forma
- Pagamentos por serviços ambientais são transações entre um beneficiário e um provedor referente à prestação de um serviço ambiental
- Os pagamentos deverão ser proporcionais ao serviço ambiental prestado e estar condicionado a sua verificação
- A participação no programa é voluntária
- Os serviços ambientais contemplados no programa são relacionados aos recursos hídricos
- Os projetos devem buscar a sustentabilidade financeira

O Médio Paraíba do Sul e o PSA Hídrico na Bacia

O procedimento de seleção de projetos será composto por 3 etapas: habilitação, priorização e hierarquização. As propostas habilitadas passarão pelo processo de priorização e serão pontuadas conforme os critérios de Áreas Prioritárias (AP) definidas no Programa PSA Hídrico. Tendo em vista que o CEIVAP é o Comitê de Integração de 7 (sete) Comitês Afluentes, entre eles o Comitê Médio Paraíba do Sul, e considerando que todos devem ser con-templados, as propostas apresentadas serão hierarquizadas por Comitê, e serão separadas por área de abrangência dos mesmos.

O prazo para envio das propostas se encerrou no dia 30 de setembro de 2014, e a lista de propostas recebidas, divulgada em outubro, está disponível no site do CEIVAP. Até dezembro serão divulgadas as propostas habilitadas, para que posteriormente sejam priorizadas e hierarquizadas, e para que os contratos sejam assinados até janeiro de 2015.

Diretrizes do programa

- Bacia hidrográfica como unidade de planejamento
- Os serviços ambientais contemplados nos projetos deverão ocorrer em áreas prioritárias para a conservação dos recursos hídricos
- A gestão dos projetos deverá ser compartilhada
- As iniciativas de projetos de pagamentos por serviços ambientais deverão pressupor serviços complementares ou adicionais
- As práticas e manejos a serem implantados devem seguir as técnicas definidas no programa
- Os resultados esperados deverão ser monitorados
- Os resultados dos projetos deverão ser divulgados
- Monitoramento hidrológico

Apresentação do Programa “Produtor de Água”, do município de Guaratinguetá/SP



CAR - Cadastro Ambiental Rural



O que é / qual a finalidade do CAR?

Criado pela Lei 12.651/2012 no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre Meio Ambiente - SINIMA, o Cadastro Ambiental Rural – CAR é um registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, que tem por finalidade integrar as informações ambientais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente - APP, das áreas de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do país.

Benefícios

- Instrumento para planejamento do imóvel rural
- Comprovação de regularidade ambiental
- Segurança jurídica para produtores rurais
- Acesso ao Programa de Regularização Ambiental
- Comercialização de Cotas de Reserva Ambiental
- Maior competitividade no mercado
- Acesso ao crédito agrícola

Inscrição

A inscrição deve ser feita junto ao órgão ambiental estadual ou municipal competente, que disponibilizará na internet programa destinado à inscrição no CAR, bem como à consulta e acompanhamento da situação de regularização ambiental dos imóveis rurais. Estados que não possuem sistemas eletrônicos poderão utilizar o Módulo de Cadastro para fins de atendimento ao que dispõe a Lei 12.651/12 e acesso a seus benefícios.

CNARH

O CNARH consiste em um registro obrigatório de pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado usuárias de recursos hídricos, aplicados àqueles que captam água, lançam efluentes ou realizam usos não consultivos diretamente em corpos hídricos. No estado do Rio de Janeiro o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), juntamente com os comitês de Bacias Hidrográficas e suas respectivas agências delegatárias estabeleceram uma parceria visando à implementação do CAR e do CNARH.

O CAR e o CNARH no Comitê Médio Paraíba do Sul

O Comitê, através da AGEVAP, conta, desde junho de 2014, com uma equipe composta por dois técnicos aptos a desempenhar atividades de capacitação, divulgação e cadastramento de propriedades e posses rurais no CAR e também no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNARH), a serem executados na região hidrográfica do Médio Paraíba. Informações sobre o CAR poderão ser obtidas na sede do Comitê, localizada à Av. Almirante Adalberto de Barros Nunes, nº 5.900, Belmonte, em Volta Redonda/RJ, pelo telefone (24) 3337-5661, pelo e-mail car.mediops@agevap.org.br, ou através dos sites www.cbhmedioparaiba.org.br ou www.car.gov.br.

Dia do Meio Ambiente com “Abraço” no Rio Paraíba do Sul



Evento do “Abraço” no Rio Paraíba do Sul, em Resende (RJ).

Comemorado em 5 de junho, o Dia Mundial do Meio Ambiente, na região hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, foi marcado pela mobilização da população para o abraço no rio Paraíba do Sul, gesto simbólico contra a proposta de nova

transposição do rio Paraíba do Sul. O ato foi uma iniciativa do Comitê Médio Paraíba do Sul em parceria com as Prefeituras, Secretarias de Meio Ambiente e órgãos ambientais, que realizaram o abraço simultaneamente em todos os municípios envolvidos.

No município de Volta Redonda (RJ), o evento foi organizado pela Comissão Ambiental Sul e reuniu cerca de 400 pessoas, entre autoridades, técnicos, representantes de instituições ambientais e estudantes. Houve uma grande mobilização da população, que se concentrou nas principais pontes da cidade para abraçar o Rio.

Em Barra Mansa (RJ), a mobilização aconteceu na praça da cidade onde foram feitas apresentações de escolas e stands informativos em comemoração ao Dia do Meio Ambiente. Cerca de 100 pessoas seguiram para ponte principal da cidade e realizaram o abraço simbólico no rio Paraíba do Sul entoando a frase: “Não à Transposição!”

Na cidade de Resende (RJ), o abraço foi organizado pela Agência do Meio Ambiente do Município de Resende (AMAR) e marcou a comemoração da Semana do Meio Ambiente, cuja temática foi “Salve o Rio Paraíba do Sul: Diga não à transposição”. A concentração ocorreu na margem do Rio Paraíba e reuniu cerca de 200 pessoas.